XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária on-line

ISBN: 978-65-89908-24-1

USO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO AUXILIAR NA DOENÇA DE PAGET NA SERPENTE _BOTHROPS INSULARIS_

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

GARCIA; Viviane Campos [1], PRADO; César Vinícius Gil Braz [2], SANTOS; Selma Maria de Almeida [3]

RESUMO

USO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO AUXILIAR NA DOENÇA DE PAGET NA SERPENTE *Bothrops insularis* Viviane C. Garcia1,2, César V.G.B. Prado3, Selma M. Almeida-Santos1,2 As serpentes são animais ectotérmicos que dependem do meio ambiente em que vivem para regular a sua temperatura. Assim, as serpentes idosas de cativeiro que apresentam doenças ósseas com paresias e dores têm maiores dificuldades para locomover-se. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso de uma serpente idosa *Bothrops insularis*, conhecida como jararaca ilhoa que apresentou Doença de Paget e foi tratada com várias técnicas de acupuntura. Uma serpente *B. insularis*, pertencente ao acervo do Laboratório de Ecologia e Evolução do Instituto Butantan, em São Paulo, com 15 anos de idade apresentou aumento de volume firme em região média dorsal da coluna, incapacidade locomotora, disfagia, disecdise e constipação. Para complementar a investigação diagnóstica, o animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, para realização de exames radiográficos, ultrassonográficos e de tomografia computadorizada. Foi determinado alterações ósseas com esclerose e proliferação óssea de múltiplas vértebras de um segmento da coluna e costelas. Para tratamento auxiliar foi determinado o uso de acupuntura seca, guashá, tuiná e moxabustão uma vez por semana. A cada sessão eram usadas duas ou três técnicas. Após o tratamento, houve uma melhora na locomoção, na apreensão dos alimentos, nas ecdises e na defecação. Após quatro meses de tratamento, a serpente teve complicações decorrentes da doença e veio à óbito. Assim, concluímos que a técnica de acupuntura, auxiliou o tratamento ortopédico e a dor, melhorando as condições do paciente. Aprovado pela CEUA/FMVZ-USP n.2732151216. 1-Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo – FMVZ-USP. Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87. São Paulo - SP, CEP: 05508-270. vivigarcia@usp.br 2-Laboratório de Ecologia e Evolução, Instituto Butantan. Av. Vital Brasil, 1500. São Paulo - SP, CEP: 05503-900. 3-Fisioanimal, Rua Marco Aurélio, 399. Vila Romana , São Paulo – SP, CEP: 05048-000.

PALAVRAS-CHAVE: medicina chinesa, ortopedia, réptil, osso

[1] Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo – FMVZ-USP, vivigarcia@usp.br
[2] Fisionimal, vet.cesar@yahoo.com.br
[3] Instituto Butantan, selma.santos@butantan.gov.br